



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

“Essa experiência na Chapada dos Veadeiros transformou minha vida”: viajantes em busca espiritual na natureza, estudo sobre Alto Paraíso de Goiás (2021)

Amanda Alves Borges¹
Heros Augusto Santos Lobo²

Resumo

O turismo em busca espiritual em áreas naturais é uma das novas tendências das viagens, dado que a natureza estimula as experiências espirituais. Neste contexto foi definida a problemática da pesquisa: quais são as motivações dos viajantes em busca espiritual na natureza? Para esse fim, foi realizado um recorte geográfico para delimitação do objetivo geral, que foi identificar as motivações de viajantes espirituais em Alto Paraíso de Goiás, na Chapada dos Veadeiros. A pesquisa foi executada com trabalho de campo com o uso de observação participante e entrevistas semiestruturadas com 10 viajantes espirituais de Alto Paraíso. Os dados coletados foram tratados e analisados em seu conteúdo por meio do software MAXQDA. Observou-se que o território espiritual de Alto Paraíso possui muitos conflitos de interesses, lendas místicas, e percorre no imaginário coletivo a sacralização do Cerrado, o mito da natureza intocada, uma imagem idílica do (Alto) paraíso, de uma natureza terapêutica, onde o território ocupado é consagrado, mas nem tanto protegido, dadas as ameaças e pressões do agronegócio. No total foram identificadas 26 motivações dos viajantes espirituais de Alto Paraíso, sendo 17 motivações internas e 9 motivações externas, com destaque para: bem-estar, paz de espírito, transformação, crescimento pessoal, descanso mental, autoconhecimento, equilíbrio psicológico e conexão com pessoas que transmitem conhecimento. Esses viajantes sentem na natureza paz, acolhimento, liberdade, entre outros sentimentos que proporcionam saúde mental, emocional e física. Para eles, a espiritualidade é algo intrínseco no cotidiano, mas as viagens na natureza proporcionam ensinamentos e novas perspectivas, contribuindo com o despertar da consciência, sensação de unicidade e conexão espiritual, conectando-os com seu interior. Com base na análise dos resultados, concluiu-se que para os viajantes a natureza sustenta a saúde espiritual, enquanto a consciência espiritual sustenta a natureza, por meio de práticas sustentáveis e consciência ambiental. Assim, o Turismo Espiritual possui potencial para contribuir com a sustentabilidade dos destinos.

Palavras-chave: Turismo Espiritual; espiritualidade; misticismo; motivações; Alto Paraíso de Goiás.

¹ Mestra em Turismo pela Universidade de São Paulo. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/3863202491093437> amanda.borges@usp.br

² Doutor em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista. Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/9405961078398915> heroslobo@ufscar.br